

PREVALÊNCIA DE LESÕES NÃO CARIOSAS (LNC) E HIPERSENSIBILIDADE DENTINÁRIA (HD) EM PRATICANTES DE MUSCULAÇÃO

Orientadora: Prof.^a Dr.^a Joselúcia da Nóbrega Dias

Alunos-Pesquisadores: Alzira Émilly Lopes da Silva, Evely Karoline Vasconcelos de Carvalho, Gabriel Gonçalves Vieira, Hélida Loreнна de Souza Magalhães, Jessyca Ellen Vieira dos Santos.

RESUMO

As lesões não cariosas (LNCs) tem se tornado clinicamente habituais na prática odontológica. Sua incidência tem mostrado um notável aumento concomitantemente com o aumento da vida média das pessoas e com a diminuição da perda parcial ou total dos dentes. Essas lesões são caracterizadas pelo desgaste da estrutura dentária e apresentam etiologia multifatorial, sendo conhecidas como abrasão, atrição, erosão e abfração. Dessa forma, o tratamento dessas lesões depende, necessariamente, da remoção dos fatores etiológicos, como tipo de carregamento oclusal, dieta ácida e escovação inadequada. A utilização de substâncias como suplementação para aumentar o rendimento durante a prática do exercício é comum entre os praticantes de exercício físico do tipo musculação e, muitas vezes, essas substâncias possuem efeito biocorrosivo ao esmalte dentário, podendo desencadear ou agravar a perda de estrutura mineralizada. O presente estudo tem como objetivo avaliar a prevalência de LNCs e HD em praticantes de musculação. A pesquisa será realizada na Clínica Escola de Odontologia do Centro Universitário de Patos (UNIFIP).

INTRODUÇÃO

As Lesões Não Cariotas representam um grupo de lesões em que há perda da estrutura mineralizada do elemento dentário e cuja etiologia não está relacionada à cárie dentária. Seu desenvolvimento se dá através da ação gradual dos fatores etiológicos, de modo que, todas as faces dentais podem ser acometidas (Pinheiro et al., 2021).

Essas lesões podem ser do tipo erosão, atrição, abrasão e abfração. A perda do esmalte dentário causada pelas LNC é também um dos agravantes para o desenvolvimento de outros problemas bucais como a cárie dentária e a doença periodontal (Amaral et al., 2012).

A dieta ácida é apontada como grande potencial corrosivo sobre o esmalte dentário (Santiago et al., 2021);



Figura 1. Erosão dentária.



Figura 3. Abfração dentária.



Figura 2. Atrição dentária.



Figura 4. Abrasão dentária.

METODOLOGIA

O presente estudo trata-se de uma pesquisa de intervenção, de caráter transversal, relacionada a prevalência de LNC e HD em praticantes de musculação de uma academia localizada na rua Horácio Nobrega/SN no bairro Belo Horizonte na cidade de Patos- PB.

A população será formada pelos praticantes de musculação que frequentam a academia do Centro Universitário UNIFIP. A amostra será do tipo conveniência, com os participantes que aceitarem responder o questionário.

Os atletas serão avaliados clinicamente para identificação da presença de LNCs e HD.

Segundo este índice, as condições de desgaste dentário são:

0 – Sem desgaste: Superfície dentária sem desgaste dentário;

1 – Incipiente: Superfície dentária a qual apresenta desgaste dentário envolvendo apenas o esmalte;

2 – Moderado: Superfície dentária a qual apresenta desgaste dentário envolvendo esmalte e dentina;

3 – Severo: Superfície dentária a qual apresenta desgaste dentário com comprometimento pulpar ou envolvimento de dentina secundária;

4 – Restaurado: Superfície dentária encontra-se restaurada devido ao desgaste dentário;

9 – Sem Nota: Quando por algum motivo, como banda ortodôntica, não é possível examinar a superfície dentária.

ANEXO A-FICHA DE ÍNDICE DE DESGASTE DENTÁRIO

10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28

Dentição Permanente: 0 | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 |

Condição: Sem desgaste | Primário | Moderado | Severo | Restaurado | Sem nota

Figura 1 e 2. Ficha clínica usada para anamnese dos participantes.

VALIDAÇÃO

Espera-se obter um perfil mais detalhado dos praticantes de musculação e correlacionar esses dados com a literatura existente, visando uma melhor compreensão dos diversos fatores que impactam na saúde bucal e na qualidade de vida.

Além disso, o estudo contribuirá para avanços científicos, acadêmicos e clínicos, e conscientizará os atletas sobre como prevenir essas lesões e a hipersensibilidade.

REFERÊNCIAS

- Bessa, M. S. de, Jácome, E. V. M., Santos, M. M. dos, Pessoa, D. M. da V., Almeida, G. C. M. de, & Moura, J. M. B. de O. (2021). Desgastes dentários em praticantes de exercícios físicos de musculação. ARCHIVES OF HEALTH INVESTIGATION, 10(2), 301–306. <https://doi.org/10.21270/archi.v10i2.5148>
- PINHEIRO, C. F. et al. Lesões não cariosas: revisão de literatura. E-Acadêmica, v. 2, n. 2, p. e042227, 10 jun. 2021.
- COSTA, L S et al. Lesão cervical não cariosa e hipersensibilidade dentinária: relato de caso clínico. ROBRAC. 2018.Patos de Minas. Acesso em: 9 mar. 2024.
- Santiago, F., Wayne Rodrigues, T. W. R., & Vitória Paes de Freitas, D. (2021). A influência da dieta no desgaste dentário erosivo: revisão de literatura. REVISTA SAÚDE MULTIDISCIPLINAR. <http://revistas.famp.edu.br/revistasaudemultidisciplinar/article/view/169>

OBJETIVOS

GERAL:

Identificar a prevalência de LNCs e HD em praticantes de musculação.

ESPECÍFICOS:

- Identificar o consumo de suplementos com potencial biocorrosivo ao esmalte dentário,
- Observar os hábitos de higiene bucal do paciente,
- Observar a presença de hábitos parafuncionais e disfunção temporomandibular (DTM).